BRDFAN, BSBN8. PRO. CSS. 65. S. P1 / 44

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

CHOPIN TAVARES DE LIMA

NB.PRO.CSS.65.S.P.2

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI Modesto Tavares de Lima

MÃE Tereza Eleotério de Lima

IDADE 9 OUT 1926 ESTADO CIVIL casado

PROFISSÃO Promotor Público (Aposentado AI/10) POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO Ex-Dep. Estadual - MDB/SP

NACIONALIDADE brasileira NATURAL DE ITAPETINGA/SP

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS

FOTO

NOME CHPOIN TAVARES DE LIMA

CIC

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 80, de 30 Abr 69, teve suspensos seus direitos políticos por 10 anos e cassado seu mandato eletivo, com base no AI/5.
- Pelo D.O. nº 134, de 21 Jul 70, foi aposentado no cargo de Promotor Público do Estado da SÃO PAULO, com base no AI/10.
- Dossiê arquivado neste GE.

N8.PRO.CSS.65.S.P.3

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, tendo em vista o artigo 182 da Constituição e a representação do Governador do Estado de São Paulo, constante do Processo número 06.544/70, do Ministério da Justiça, resolve

APOSENTAR

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e §2º do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com proventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, os seguintes servidores do Estado de São Paulo:

- ISRAEL DIAS NOVAES, no cargo de Redator, Referência V;

- JOSÉ MOLINA JUNIOR, no cargo de Assessor Administrativo, Referência 74;

- EMERENCIANO PRESTES DE BARROS, no cargo de Dentista, Referência I;

NB.PRO.CSS.65.5.P4

- RAUL SCHWINDEN, no cargo de Professor Secundário;

- ANSELMO FARABULINI JUNIOR, no cargo de Professor da Escola Técnica Getúlio Vargas;

- MIGUEL LEUZZI, no cargo de Médico, Referência III;

- ONOFRE SEBASTIÃO GOSUEN, no cargo de Professor Secundário, Referência I;

- EWALDO DE ALMEIDA PINTO, no cargo de Assistente do Departamento de Ensino Profissional;

- ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO, no cargo de Procurador do Estado, nível I, Referência II;

- ROBERTO CARDOSO ALVES, no cargo de Procurador do Estado, nível I, Referência II;

- CHOPIN TAVARES DE LIMA, no cargo de Promotor de Justiça;

- CID DE ALMEIDA FRANCO, no cargo de Redator, Referência 67.

Brasília, DF, 20 de julho de 1970; 149º da Independência e 82º da República.

DIRETORIA DO EXPEDIENTE
Publicado no Diário Oficial de 21 JUL. 1970
261 - JOSÉ ARAUJO CANTANHÊDE
Assistente - S.D.P

N8.PRO.CSS.65.5.P.S

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
005284
21. JUL. 1970
DIRETORIA DO EXPEDIENTE

N8.PRO.CSS-65.5.P6

Brasília, DF.,

Em de de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos do senhor CHOPIN TAVARES DE LIMA, nos têrmos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, manifestos, apoio às agitações estudantís, à FRENTE AMPLA e à todos os movimentos contrários ao atual Govêrno Revolucionário.

Renunciou ao seu mandato de Deputado Estadual para retornar às suas funções de Promotor da Justiça de São Paulo, atitude que tem sido interpretada como esperteza de quem pretende fugir às sanções do Ato Institucional nº 5, por ter tão duramente atacado a Revolução.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

N8.PRO.CSS.65.S.P.7

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art.5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos do senhor CHOPIN TAVARES DE LIMA consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

N8.PRO.CSS.65 - S. P8

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À PLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL **CHOPIN TAVARES DE LIMA**

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

B - FICHA INDIVIDUAL

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS

D - ANEXOS:

1 - PRONUNCIAMENTOS NA TELEVISÃO

2 - **INFORMAÇÕES OU INFORMES**

NB.PRO.CSS.65.S.P9

A

NB.PRO-CSS-65.S.P10

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

NB.PRO.CSS.68.S.P 11

Brasília, DF.,
Em 29 de abril de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 207/69

EXCELENTISSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor CHOPIN TAVARES DE LIMA, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de SÃO PAULO, nos têrmos do Art.2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, manifestos, apoio às agitações estudantís, à FRENTE AMPLA e à todos os movimentos contrários ao atual Govêrno Revolucionário.

Apresentou requerimento de renúncia ao seu mandato de Deputado Estadual para retornar às suas funções de Promotor da Justiça de São Paulo, atitude que tem sido interpretada como esperteza de quem pretende fugir às sanções do Ato Institucional nº 5, por ter tão duramente atacado a Revolução.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

N8.PRO.CSS.65.5.P12

3.1 - INFORMAÇÕES DO SNI

3.1.1 - Extrato do Prontuário

- Deputado Estadual (MDB/SP).
- Ofereceu a bancada do PDC para realização de um Congresso de Estudantes, proibido.
- Tomou parte em ato público contra a extinção da UNE.
- Discursou estimulando os estudantes a promoverem agitações em prol de eleições diretas e contra o Govêrno de CASTELO BRANCO.
- Político de esquerda.
- Apoiou integralmente a FRENTE AMPLA, participando de seus comícios.
- Pronuncia-se constantemente a favor de eleições diretas e anistia ampla.
- Manteve contato pessoal com JÂNIO QUADROS em Corumbá.
- Atacou o regime revolucionário, chamando-o de "Ditadura que espanca jovens que querem apenas liberdade e por isso taxados de perigosos e subversivos". Declarou: "Sou contra o Govêrno Revolucionário. Como homem público, tenho a coragem de dizer NÃO ! Não a ditadura; não a desnacionalização das indústrias;.... não ao espancamento de estudantes; não a uma política internacinnal submissa; não ao aumento do custo de vida, pois

N8.PRO.CSS.65.S.P13

o govêrno jogou a nação na maior crise econômica da sua história"; "Dêsse Go - vêrno, o povo não espera mais nada".

- Apresentou requerimento de renúncia ao mandato de Deputado Estadual, para re - tornar às suas funções de Promotor da Justiça de São Paulo. Alegou dificulda- des financeiras em face dos minguados subsídios de deputado de uma AL em reces so, mas sua atitude tem sido interpreta da como esperteza de quem pretende fu- gir às sanções do AI, por haver integra do a FRENTE AMPLA e tão duramente ataca do a Revolução.

3.1.2 - Histórico das Atividades

Em OUT 1963

- Participou do ato público em homenagem ao ministro demissionário PAULO DE TAR- SO promovido pelas Frentes Operárias, Es tudantil, Militar, Nacionalista, esquer dista, comunista, no Cine Nikkatsu.

Em JUN 1965

- Teve sua presença assinalada, juntamen- te com GILBERTO SIQUEIRA LOPES, ORLANDO LAZETTI, entre outros, apoiando a greve dos estudantes da USP.

Em SET 1965

- É político da esquerda e manifesta dese jo de fazer voltar o regime deposto pe- la Revolução, por não se conformar com a Lei de Diretrizes de Bases da Educa - ção Nacional.

N8.PRO.CSS.68.S.P14

Em ABR 1966

- Na reunião universitária programada pela UEE e realizada em 15 Abr 66 no Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" em Piracicaba, fêz uso da palavra pedindo aos estudantes "que cerrassem bandeira no sentido de que as eleições fossem livres e não indiretas", e tecendo críticas ao Mal Castelo Branco por oprimir seu povo, tirando-lhe a liberdade.

Em SET 1966

- Em horário político gratuito na TV Excelsior de São Paulo, atacou violentamente o govêrno, provocando clima de tensão(ver anexos)

Em AGO 1967

- Declarou que o confinamento de HELIO FERNANDES é violento e absurdo, por ferir todos os têxtos constitucionais.

Em ABR 1968

- Aplaudiu, a entrevista em que o Gen POPPE DE FIGUEIREDO defendeu as eleições diretas.

- Durante o Comício da FRENTE AMPLA no Município de São Caetano do Sul, SP, disse que é representante do povo tanto para dialogar com os trabalhadores quanto estão com fome, como com os estudantes quando são espancados pela polícia.

Em AGO 1968

- Viajou para Corumbá, onde foi levar a

N8.PRO.CSS.68.S&P15

JQ os resultados de convenções municipais a propósito das eleições de 15 de novembro.

Em MAR 1969

- Líder da minoria na AL/SP, apresentou requerimento de renúncia ao seu mandato.Sua decisão foi adotada por motivo de ordem econômica, já que diante do recesso da Assembléia estava recebendo minguados subsídios. Disse que, por isso preferia retornar à Promotoria da Justiça de São Paulo, cujos quadros integra.

  Seu pedido tem sido interpretado como medida preventiva de cassação, por haver integrado a FRENTE AMPLA e atacado violentamente o Govêrno da Revolução.

3.2 - OUTRAS INFORMAÇÕES

3.2.1 - Entrevistado em horário político gratúito em 07 OUT 66, declarou:

"Sou contra o Govêrno Federal, porque diverge das linhas fundamentais do mesmo, porque tenho tido como homem público a coragem de dizer não, não à Ditadura, não à desnacionalização da Indústria não ao desemprêgo, não à alta do custo de vida, não ao congelamento de salário, não à queda da Estabilidade do trabalhador, não à Lei Suplicy,não ao espancamento dos estudantes, não à uma política Internacional submissa, não ao aumento do custo de vida e jogando a Nação a maior crise econômica de sua história.

N8.PRO.CSS.65.S.P16

E deste govêrno o povo não espera mais nada."

3.2.2 - Da Informação nº 055/EMAER de 05 Mai 66

- Durante a sessão de comemoração ao "Dia do Trabalhador" realizada no dia 29 de abril de 1966 na Assembléia Legislativa de São Paulo, dada a palavra ao indiciado, êste passou a tecer críticas aos atos do então Presidente da República em relação à Estabilidade do Trabalhador. Incentivado pelo Dep. Paulo Planet Duarte, o indiciado tornou-se de veemência, invocando Getúlio Vargas o grande amigo do trabalhador, perguntando se o Presidente e as Fôrças Armadas, não temiam outra Revolução, mas Revolução de verdade, de sangue, motivada pela fome dos operários.

3.2.3 - Palestras realizadas na Câmara Municipal de Araraquara 18 MAI 66

"A fome atinge a dois terços da população brasileira, defendeu a reforma agrária e o voto ao analfabeto; criticou as reformas procedidas pelo Govêrno; classificou as eleições indiretas como uma imoralidade; encerrou a palestra colocando-se à disposição dos estudantes.
Na ocasião foi distribuido um opúsculo de sua autoria intitulado "Compromisso aos não comprometidos, impresso em 1964 sob os auspícios do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da PUC.

NB.PRO.CSS.65.So P17

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art.5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor CHOPIN TAVARES DE LIMA consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

N8. PRO. CSS. 65. S. P18

N8.PRO.CSS.65.5.P19

B - FICHA INDIVIDUAL

N8.PRO.CSS.68.S.P20

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA CENTRAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº SNI-89	2. DATA: 15/4/69
3. NOME:	CHOPIN TAVARES DE LIMA
4. FILIAÇÃO:	MODESTO TAVARES DE LIMA TEREZA ELEOTÉRIO DE LIMA
5. DATA DO NASCIMENTO:	9 Outubro 1926
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	Itapetininga/SP
8. PROFISSÃO:	Promotor Público Deputado Estadual(MDB/SP)
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	
11. RESIDÊNCIA:	

NB.PRO.CSS.65.5.P21

C

NB.PRO.CSS.65.S.P22

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS

N8.PRO.CSS.63.S.P23

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA CENTRAL

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual(MDB/SP)
- Ofereceu a bancada do PDC para realização de um Congresso de Estudantes, proibido.
- Tomou parte em ato público contra a extinção da UNE.
- Discursou estimulando os estudantes a promoverem agitações em prol de eleições diretas e contra o Govêrno de CASTELO BRANCO.
- Político de esquerda.
- Apoiou integralmente a FRENTE AMPLA, participando de seus comícios.
- Pronuncia-se constantemente a favor de eleições diretas e anistia ampla.
- Manteve contato pessoal com JÂNIO QUADROS em Corumbá.
- Atacou o regime revolucionário, chamando-o de "Ditadura que espanca jovens que querem apenas liberdade e por isso taxados de perigosos e subversivos." Declarou: "Sou contra o Govêrno Revolucionário. Como homem público, tenho a coragem de dizer NÃO! Não à ditadura; não a desnacionalização das industrias;... não ao espancamento de estudantes; não a uma política internacional submissa; não ao aumento do custo de vida, pois o govêrno jogou a nação na maior crise econômica da sua história"; "Dêsse Govêrno, o povo não espera mais nada!"
- Apresentou requerimento de renúncia ao mandato de Deputado Estadual, para retornar às suas funções de Promotor da Justiça de SP. Alegou dificuldades financeiras em face dos minguados subsídios de deputado de uma AL em recesso, mas sua atitude tem sido interpretada como esperteza de quem pretende fugir às sanções do AI, por haver integrado a FRENTE AMPLA e tão duramente atacado a Revolução.

N8.PRO.CSS.65.S.p.24

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
CENTRAL

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1963 Out - Participou do ato público em homenagem ao ministro demissionário PAULO DE TARSO promovido pelas Frentes Operária, Estudantil, Militar, Nacionalista, esquerdista, comunista, no Cine Nikkatsu.

1965 Jun - Teve sua presença assinalada, juntamente com GILBERTO SIQUEIRA LOPES, ORLANDO LAZETTI, entre outros, apoiando a greve dos estudantes da USP.

Set - É político da esquerda e manifesta desejo de fazer voltar o regime deposto pela Revolução, por não se conformar com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional.

1966 Abr - Na reunião universitária programada pela UEE e realizada em 15 Abr 66 no Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" em Piracicaba, fêz uso da palavra pedindo aos estudantes "que cerrassem bandeira no sentido de que as eleições fossem livres e não indiretas", e tecendo críticas ao Mal CB por oprimir seu povo, tirando-lhe a liberdade.

Set - Em horário político gratuito na TV Excelsior de São Paulo, atacou violentamente o govêrno, provocando clima de tensão(ver anexos)

1967 Ago - Declarou que o confinamento de HELIO FERNANDES é violento e absurdo, por ferir todos os têxtos / constitucionais.

1968 Abr - Aplaudiu, a entrevista em que o Gen POPPE DE FIGUEIREDO defendeu as eleições diretas.

- Durante o Comício da FRENTE AMPLA no Município de São Caetano do Sul, SP, disse que é representante do povo tanto para dialogar com os trabalhadores quanto estão com fome, como com os estudantes quando são espancados pela polícia.

Ago - Viajou para Corumbá, onde foi levar a JQ os resultados de convenções municipais a propósito das eleições de 15 de novembro.

NB.PRO.CSS.65.S.P25

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

(Continuação da Ficha Individual de CHOPIN TAVARES DE LIMA) - 14

1969 Mar - Líder da minoria na AL/SP, apresentou requerimento de renúncia ao seu mandato. Sua decisão foi adotada por motivo de ordem econômica, já que diante do recesso da Assembléia estava recebendo minguados subsídios. Disse que, por isso preferia retornar à Promotoria da Justiça de SP, cujos quadros integra.

Seu pedido tem sido interpretado como medida preventiva de cassação, por haver integrado a FRENTE AMPLA e atacado violentamente o Govêrno da Revolução.

N8.PRO.CSS.65.5.P26

Confidencial

NOME: LIMA CHOPIN TAVARES DE

OBS: POLÍTICO PAULISTA - DEPUTADO ESTADUAL

DATA	HISTÓRICO
30 Dez 64	Políticos, surgido nas atividades estudantis, juntamente com outros elementos da esquerda universitária de São Paulo, promoveram uma reunião para articulação de um movimento nacional de mobilização e greves sob os pretextos de combate ao terrorismo cultural, defesa da liberdade de cátedra, solidariedade a professores atingidos pelo - ATO INSTITUCIONAL, eleições de novas diretorias dos Grêmios Estudantis e por último combate ao ato de extinção da UNE. Ref: 401/26
9-10-11 Abr	65 - Autor do Projeto da Instalação do Fundo Estadual de Bolsas de Ensino. Aprovado em Lei. Ref: 909/46 a 57
29 Abr 66	IMPO - Na sessão em comemoração ao "Dia do Trabalhador", realizada às 15:00 horas do dia 29 Abr 66, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, quando aberta a Sessão, passou a tecer críticas aos atos do Presidente da República em relação a Estabilidade do Trabalhador. Ref.: 401.1/428-426
30 Jun 66 B-2	- Proferiu uma palestrana Câmara Municipal de Araraquara no dia 18 Mai 66 às 21:45 horas, em continuação ao programa elaborado pela UEE VOLANTE. Disse que a fome atinge a dois terços da população brasileira, defendeu a reforma agrária, voto do analfabeto e criticou as reformas procedidas pelo Govêrno, classificando as eleições indiretas de imoralidade a que o Sr ROBERTO CAMPOS passará à História como o "Traidor do Povo Brasileiro". Ref.: 401.1/570

Confidencial

N8.PRO.CSS.65.5.P27

N8.PRO.CSS.68.5.P28

D - A N E X O S:
= = = = = = =

1 - PRONUNCIAMENTOS NA TELEVISÃO

2 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

NB.PRO.CSS.6S.S.P29

NB.PRO.CJS.65.S. P30

1 - PRONUNCIAMENTOS NA TELEVISÃO

1.1 - TV EXCELSIOR - 22 SET 66

1.2 - EMISSORA: DIFUSORA 07 OUT 66

N8.PROCSS.65.5,p.31

CSN/ ANEXO N.º 11.1

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA CENTRAL

HORÁRIO POLÍTICO GRATUÍTO
TV- EXCELSIOR - CANAL (9)
DATA 22/9/1966 - 23 HRS.
ENTREVISTADO :- CHOPIN TAVARES DE LIMA

O Mundo está vivendo momentos tão graves, o Brasil está passando por dias onde estão se escrevendo as mais sérias, as mais graves as mais profundas páginas da nossa história, vou fazer um comentário a respeito desses fatos, que estão realmente a preocupar todos os cidadãos, os pais de família.

E começarei da seguinte maneira, guando JOÃO XXIII convocou o CONCILIO ECUMÊNICO VATICANO II, não o fêz para ter em ROMA um Assembléia de todo o Episcopado do Mundo, fêz porque entendeu que a Igreja precisava rever determinada tatica de Apostolado, precisava atualizar o seu Apostolado diante dos problemas do dia modermo, porque a verdade Evangélica é - eterna a palavra de DEUS é uma só essa não muda no entanto muda a realidade social a 2.ooo mil anos a Sociedade era de uma fórma, hoje é de outra, então o Evangelho precisa ser sôbrepôsto a esta realidade é apenas - a técnica que João XXIII procurou atualizar, houve uma época da história em que ser cristão era subir numa caravela atravessar o Atlântico com todos os riscos e ir cristianizar povos selvagens. Anchieta o fundador desta cidade fêz isso, CABRAL encostou a sua caravela desceu um Sacerdote, que celebrou a primeria missa no Brasil. Como será ser cristão hoje ? como será ser testemunho hoje ? um testemunho como sacerdote um testemunho como Bispo, um Concilio Ecumênico que disse que a Igreja não era só da - hierárquia, como é que será dar um testemunho cristão sendo Deputado ? procurando lutar para realmente não trair principios do cristianismo, .

Êsses acontecimentos que os jovens estudantes, Universitários do Brasil de São Paulo e da Guanabara, de Belo Horizonte, de Recife, sabendo que iam dar um testemunho e não havia outra alternativa, ser espancados, homens universitarios quando sairam na passeata de outro dia em - São Paulo, sabiam que não havia outra alternativa, sabiam que seriam espancados, rapazes e moças seguiram para pedir "LIBERDADE", e o Jorandl de hoje, "A FOLHA DE SÃO PAULO", diz que um bispo da Igreja católica Dom Aniger Meleiro, me amigo, e que eu admiro profundamente, sei a vida de Dom Aniger, desde o tempo em que êle era sacerdote em CAMPINAS, grande confessor piedoso, corajoso, enrriqueceu a sua batina, seguindo à frente da passeata dos estudantes, não atendendo apelo arbitrarios de militares, da policia que entendia que a juventude não podia sair pedindo, "LIBERDADE" condenando a Ditadura, porque senão a Policia iria bater, mas, sèrá que há alguém neste Pais, que seja contra a liberdade que os moços pedem, será que há alguém nêste Pais que seja a favor da DITADURA, para que realmente seja taxada essa Juventude de tão perigosa e tão subversiva.....

NB. PRO. CSS. 65. S. P32

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

porque aplaude a liberdade e condena a ditadura. Na cidade de RIBEIRÃO PRETO quando a polícia espancava os estudantes que gritavam por liberdade eles ingressaram num templo da Igreja católica, e a polícia profanou o templo tendo sido, espancados lá moças e rapazes, no entanto outro grupo foge para o palácio Episcopal, e encontra lá um frade que Arcebispo da Cidade de RIBEIRÃO PRETO, e que expulsa os policias, esses que talves defendam a DITADURA, vejo ainda nesta mesma 6a. pagina da fôlha de São Paulo de hoje, a notícia de PIRACICABA liderada pelo Bispo Diocesano.

O Sr. Bispo de Santo André, esse homem notavel êsse brasileiro ilustre, D. Jorge de Oliveira Marcos, que comparece a Universidade Católica para fazer uma conferência, condenando a DITADURA.

Preocupa-me só uma outra notícia, do jornal do ESTADO DE SÃO PAULO de hoje que diz:e a nptícia é de uma fonte ceredenciada da Presidência da REPUBLICA, e que o govêrno está realmente inclinado a promover numerosas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, depois da eleição do Mal. CS no dia 3, o que pretende? nos calar ? nos amedrontar? mas então, nós não estamos na política, srs. governantes para dar-mos um testemunho cristão? será que nós não seremos suficientemente corajosos para enfrentar os "LEOÕES", porque hoje não são mais aqueles leões de ROMA QUE estraçalhavam os cristãos, são outros, mas nós não podemos deixar de dar o nosso testemunho, será que nos faltará coragem de subir na nossa caravela, para realmente pregar a realidade cristã? será que nós vamos nos acovardar, e não vamos nos engajar nessa cruzada da redemocratização brasileira, o problema juventude e o problema Igreja nada tem a ver com o problema político.

N8.PRO.CSS.65.S.P33

ANEXO Nº 4
PRESIDÊNCIA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

HORÁRIO POLÍTICO GRATUÍTO
DATA: 7/10/66
HORÁRIO: 15:00 HRS. EMISSÔRA: DIFUSORA
ENTREVISTADO: CHOPIN TAVARES DE LIMA

Sou contra o Govêrno Federal, porque discordo das linhas fundamentais do mesmo, porque tenho tido como homem público a coragem de dizer não, não a Ditadura, não a desnacionalização da Indústria - não ao desemprêgo, não a alta do custo de vida, não ao congelamento de - salário, não à queda da Estabilidade do trabalhador, não a Lei Suplicy, - não ao espancamento dos estudantes, não há uma política Internacional submissa, não ao aumento do custo de vida e jogando a Nação a maior crise - econômica de sua história.

O govêrno não segura o aumento do custo de vida e sim segura os salários. E deste govêrno o povo não espera mais nada.

NB. PRO. CSS. 65. S. P34

N8.PRO.CSS.65.S.P35

2 - INFORMAÇÕES OU INFORME

2.1 - INFORME Nº 065/65 B/2 II Ex 15 FEV 65

2.2 - INFORMAÇÃO Nº 055/66 A-1 EMAER 05 MAI 66

2.3 - INFORMAÇÃO Nº 456/66 II Ex 12 JUL 66

2.4 - INFORME Nº 35/68 II Ex 30 JAN 68

2.5 - MSG 116/E 2 II Ex 23 MAR 68

NB.PRO.CSS.65.S.P36

CSV/ ANEXO N.º V.1

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
E M G - E / 2

Em 15 FEV 65

1. Assunto. XVII CONGRESSO ESTADUAL DOS ESTUDANTES
2. Documento de origem:
3. Classificação: B 2
4. Difusão: II EX - GAB MIN GUERRA - E M E

I N F O R M E Nº 065/65

- Realizou-se, de 28 a 31 de Janeiro último, nesta Capital de SÃO PAULO, tendo como sede central as dependências do DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES, da U.S.P., o XVII CONGRESSO ESTADUAL DOS ESTUDANTES.
- O Congresso, que tinha seu início previsto para o dia 28 e que seria realizado na União Cultural Brasil-Japão, teve seus trabalhos retardados, em virtude da proibição oriunda do DOPS/SP, com o objetivo de impedir sua realização.
- Aos 28 de Janeiro, à noite, quando os estudantes se preparavam para a instalação do Congresso, posteriormente transferido para a sede da AÇÃO SOCIAL, foram novamente obstados em seu intento, pelas autoridades policiais; face a essa proibição, impetraram mandado de segurança e, no dia 29, obtiveram a concessão de liminar, pelo Juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Estadual.
- Escudados nessa medida judicial, os estudantes, que já haviam instalado o Congresso no D.C.E., deram normalidade aos trabalhos, formando as comissões para estudos das teses, tais como: "Reforma Universitária", "Realidade Nacional", Reforma dos Estatutos da U.E.E.", "Adaptação dos C.As. e D.C.Es.ao Decreto do Ministro Supliçy de Lacerda".
- Essas comissões, em sua maioria, funcionaram nas dependências da Faculdade de Filosofia São Bento, tendo, não obstante, algumas funcionado e organizado seus trabalhos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, da USP e, ainda, nas próprias dependências do D.C.E., onde funcionou, permanentemente, a Secretária do Congresso. É de se salientar que os estudantes receberam, por parte do Sr CHOPIN TAVARES DE LIMA, o oferecimento das salas da bancada do P.D.C., na Assembléia Legislativa, para a realização do Congresso.
- No dia 29, prosseguiram, normalmente, os trabalhos das comissões;

N8. PRO. CSS. 65. 8. P37

nessa mesma noite, houve reunião de líderes de bancadas e de presidentes de Centros Acadêmicos, que aprovaram o calendário para a realização do Congresso, deliberando, ainda, não divulgar, com antecedência, os locais onde se realizariam as reuniões, e isto, por medida de segurança, pois, apesar de haverem conseguido a liminar do mandado de segurança, não confiavam fôsse a mesma respeitada pelo DOPS/SP.

- Nesse dia, transcorreu na mais absoluta calmao Congresso, sendo que as comissões permaneceram reunidas até as primeiras horas do dia 30.

- Em cumprimento ao calendário estabelecido, verificou-se, na noite do dia 30, a primeira sessão plenária do Congresso, destinada à apresentação dos candidatos e escolha da mesa eleitoral; preliminarmente, contudo, nos períodos da manhã e da tarde, houve reuniões de bancadas e de seus respectivos líderes, tendo em vista a tomada de posição e a definição de fôrças para composição das chapas que deveriam ser apresentadas.

- Desde o início, evidenciou-se a supremacia dos elementos da AÇÃO POPULAR, que compunham a maioria dos congressistas; quanto ao P.C., representado no Congresso pela UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA -U.J.C. encontrava-se em posição bastante desfavorável pois não contava mais do que doze votos; a POLÍTICA OPERÁRIA-POLOP fôrça que foi, sempre, minoritária, neste Congresso não apresentava, siquer, condições para reivindicação de cargos, surgindo, assim, os Independentes, como segunda fôrça.

- Estabelecida a posição das fôrças atuantes dentro do movimento / universitário, definiu-se o panorama sucessório, mesmo porque, era / pensamento de seus líderes encontrar uma fórmula que possibilitasse cinbiliar a posição da nova Diretoria da UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES, com a realidade da política nacional; para tanto, seriam excluidos das chapas apresentadas, os elementos de extrema-esquerda, ou seja, aquêles vinculados ao PARTIDO COMUNISTA e à POLOP.

- Surgiu, então, como chapa situacionista, apoiada pelos Diretórios Centrais da Universidade Católica, Mackenzie e de S.PAULO, a encabeçada pelo atual presidente do D.C.E. da USP, acadêmico FRANCISCO ROCCA e que era integrada, ainda, por elementos da A.P., dos Independentes e pelos chamados "democratas" do Mackenzie.

- Ao plenário, foi apresentada como tendo uma posição ideológica / idela, visto como não poderia ser tachada nem de reacionária nem de extrema esquerda; outro ponto positivo, seria a participação do acadêmico FRANCISCO ROCCA no movimento universitário, após a Revolução, em que teve ensejo de atuar com destaque, participando, inclusive, na qualidade de delegado paulista, na recente reunião da

N8.PRO.CSS.63.S.P38

universitários, levada a efeito na Guanabara.

- Contra essa chapa, insurgiram-se as bancadas dos C.A. XI de Agosto, 22 de Agosto e da Faculdade de Filosofia da USP que alegaram / não terem sido consultadas a respeito de sua composição; essa atitude, aliás, gerou certa reação por parte dêstesgrupos, culminando, mesmo, com o desligamento dessas três bancadas da U.E.E.. Houve,como se esperava, uma certa agitação entre as partes, se bem que a direção da U.E.E. e do C.C.E. tudo fizeram para evitar dissidência, justamente às vesperas do encerramento do Congresso, mas, no final, prevaleceu àquela decisão e as três bancadas se retiraram do certame.

- Superada essa dificuldade, a direção da U.E.E. deu prosseguimento à sessão plenária, ficando, mesmo, como chapa única, a apresentada pela situação.

- No dia 31, o Congresso transferiu-se para o auditório do Grêmio/ da Faculdade de Engenharia - Escola Politécnica, onde, às 9 horas, houve convocação de sessão plenária, para aprovação dos relatórios das comissões. Em verdade, essa sessão sòmente teve seu início às 11 horas, em virtude de não haver número suficiente, à hora marcada, para a abertura dos trabalhos.

- As comissões apresentaram seus relatórios para discussão. O que preocupava, de fato, eram as eleições, que tiveram início simultaneamente com a sessão plenária convocada para a aprovação dos relatórios, as quais transcorreram normal e morosamente, notando-se,de parte dos congressistas, uma tranquilidade absoluta.

- Encerrada as eleições, iniciou-se a apuração, tendo a mesa, por volta das 20 horas, anunciado os resultados, que indicaram 85% de votos a favor, 13% em branco e 2% nulos; assim, recebendo 175 votos, elegeu-se presidente da U.E.E., o até então presidente do D. C.E. da USP, acadêmico FRANCISCO ROCCA, que deverá exercer o mandato durante um ano. A chapa vencedora estava assim constituida :-

- Presidente	FRANCISCO ROCCA
1º Vice-Presidente . .	ANTONIO XAVIER
2º Vice-Presidente . .	ALTINO DANTAS
3º Vice-Presidente . .	EDUARDO CARLOS GUIMARÃES
4º Vice-Presidente . .	ANTONIO FUNARI
Secretário Geral . . .	CELIO FUJIUHARA
1º Secretário	PAULO AFONSO OLIVEIRA
2º Secretário	VIVILDO SUCUMO
3º Secretário	NEUSA CERONI
1º Tesoureiro	TEIJO TOMIOKA
2º Tesoureiro	FREDIMAR CORREIA

N8.PRO.CSS.65.S.P39

- Lido o resultado da apuração, foi dada como eleita a nova diretoria da UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES que, logo após, foi empossada em sessão plenária, que marcou, ao mesmo tempo, o encerramento do Congresso.

2 - Anexos, por cópia :

Nº 1 - Communicado da U E E.

Nº 2 - Calendário do XVII Congresso da U E E.

Nº 3 - Comentários da UEE sôbre artigo publicado pela "SELEÇÕES DO READER DIGEST".

Nº 4 - Considerações políticas (Faculdade Católica)

0 0 0 0

0 0 0

0 0

0

N8.PRO.CSS.65.S,p.40

CSN / ANEXO Nº 22

SECRETO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
SUBCHEFIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES
2ª SEÇÃO

Gabinete do Ministro
D/2 — SSI
Nº 889
Em 5 de maio de 1966
PROTOCOLO

ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA 2ª SEÇÃO

1. ASSUNTO: Ataques ao Presidente da República por Deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo
2. ORIGEM : Informante QG-4
3. AVALIAÇÃO: A-1
4. DIFUSÃO: CENIMAR - D2/GMG - E M E - SNI/ARJ -

INFORMAÇÃO Nº 055/EMAER
(05 Maio 66)

Êste Serviço tomou conhecimento da seguinte Informação:

- Tendo sido um Oficial dêste Quartel General designado para Representar o Comando da 4ª Zona Aérea na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo a fim de assistir a sessão em comemoração ao "Dia do Trabalhador", realizada no dia 29, às 15:00 hs no Palácio 9 de julho, nesta Capital, o mesmo retirou-se do Plenário, poucos minutos após o início da referida sessão, pelos motivos que se seguem:

a) - aberta a sessão e dada a palavra ao Deputado CHOPIM TAVARES DE LIMA, êste passou a tecer críticas aos atos do Presidente da República em relação a ESTABILIDADE DO TRABALHADOR;

b) - pedindo um aparte, o Deputado PAULO PLANET BUARQUE, do MDB, atacou e criticou os atos do Presidente da República e a Revolução de 31 de Março de 1964, invocando o nome de GETULIO VARGAS, como o grande amigo do trabalhador cujos benefícios a favor dos mesmos, estavam querendo destruir, Perguntou, ainda, se o Presidente e as Fôrças Armadas, não temiam outra Revolução, mas Revolução de verdade, de sangue, motivada pela fome dos operários;

c) - incentivado pelo aparteante o Deputado CHOPIM TAVARES DE LIMA tomou-se de veemência e a pautar o seu discurso no mesmo diapasão.

- O oficial representante do Comando da 4ª Zona Aérea logo após os primeiros insultos ao Presidente da República comunicou ao Major da Fôrça Pública de São Paulo, observador do Govêrno do Estado na referida Assembléia, que se os insultos continuassem que êle abandonaria o plenário. Prosseguindo os insultos, solicitou a um Guarda a presença do Chefe do Cerimonial à sua Mesa. Passados cinco minutos, como o mesmo não se fizesse presente, informou ao Major da Fôrça Pública que iria retirar-se, o que fêz incontinente. Ao chegar à sala de espera, percebeu que o referido Major o acompanhará e então solicitou ao mesmo que chamasse o Chefe do Cerimonial.

- Vieram ao encontro do Representante do Comando da 4ª Zona Aérea o referido Major, o Chefe do Cerimonial e o Deputado MENDONÇA FALCÃO, aos quais o Oficial dêste QG declarou:

SECRETO

N8. PRO. CSS. 6S. S. P41

SECRETO

ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA
2ª SECÇÃO

(..... Continuação da INFORMAÇÃO Nº 055/EMAER de 05 de Maio de 1966.) - 2 -

++

" Meus Senhores, como Representante do Comando da 4ª Zona Aérea aquí compareci para uma homenagem ao Trabalhador e não para ouvir criticas e ofensas ao Presidente da República. Peço aos Senhores comunicar ao Presidente desta Casa, que tão cortesmente me recebeu, a razão pela qual me retirei, apresentado - lhe as minhas desculpas".

- As referidas pessoas foram solidárias ao Oficial dêste QG.

++++++++++++++++

SECRETO

N8.PRO.CSS.65.5,p.42
CSN/ ANEXO N.º 2.3

CHOPIM TAVARES DE LIMA

Dia 18 Mai 66, às 21,45 hs, em continuação ao programa elaborado pela UEE Volante, houve duas palestras na Câmara Municipal de Araçaquara.

A primeira palestra foi proferida pelo Estudante Universitário ALBERTI GIORGI....

A seguir falou o Deputado CHOPIM TAVARES DE LIMA, disse que a fome atinge a dois terços da população brasileira, defendeu a reforma agrária, voto ao analfabeto; criticou as reformas procedidas pelo govêrno; classificou as eleições indiretas de uma imoralidade. Criticou o Sr. Roberto Campos e disse que o mesmo passará para a História como "Traidor do Povo Brasileiro", defandeu o Mercado Comum Sul Americano; encerrou a palestra colocando-se a disposição dos estudantes.

.....

Foi distribuido na ocasião, opusculo "Compromisso aos não Comprometidos", de CHOPIM TAVARES DE LIMA, impresso em 1964 sob auspício do CA da Fac de Filosofia da PUC.

(Informação 456 de 12 Jul 66-II Ex)

V8.PRO.CSS-65.S.P.43
CSN/ ANEXO N.º 24

RESERVADO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
II EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
EMC - 2a SECÇÃO

30 JAN 68

1. Assunto: Atividades de CARLOS LACERDA em São Paulo
2. Documento de origem: Informante
3. Classificação: A 1
4. Difusão: C I E - SNI/ASP
5. Referência:

INFORME Nº 35/68-A

- Consta que CARLOS LACERDA declarou, na reunião na casa do Dep CHOPIN TAVARES DE LIMA:-" Procurei uma conversa com a Liderança Maiuscula de São Paulo, mas o pessoal se esconde. Agora o que me interessa são os jovens atuantes da Política".
- Sua diretriz é um movimento de concientisação para que o povo colabore na mudança do atual regime.
- Pediu uma reunião reservada com a Bancada do MDB Paulista, que deverá ter lugar, provavelmente a 22 Mar, em São Paulo.
- Pôs-se à disposição do Dep FORNIGA, para tomar parte no comício, a 23 Mar, em S Caetano.
- Se conseguir apôio, quer convocar uma constituinte, para / elaborar uma constituição atualizada.
Entre os politicos consultados, a maioria mostrou- se reticente, e uma minoria, entusiasmada.

Para aquela reunião foram convidados João Paulo, como re-/ presentante de Janio Quadros e MEIRELES, representando FARIA LIMA. Esse último representante não poude comparecer / por ter que levar o filho doente para fora.

RESERVADO

N8, PRO. CSS. 68. S. P44/44

TT EXERCITO SPO
EXERCITO RIO

7428

CSN/ ANEXO N.º 25

MSG 116 E/2 DE 23 MAR 68 - 2233 HS

CEL FIUZA

C I E
RIO - GB

ORIGINAL DOSSIE N.º 3928

2210 HS FALARAM OS SEGUINTES ORADORES: ALCIDES MUNHOZ, FERROVIARIO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA PTVG LUIZ CARLOS SILVEIRA, JORNALISTA PTVG DEP MARCONDES PEREIRA, DE S JOSE DOS CAMPOS PTVG DEP FERNANDO PERRONE, DIZENDO QUE ESTE COMICIO SERAH COMPLEMENTADO DIA PRIMEIRO DE MAIO PTVG DEP HERMANO ALVES VG DIZENDO QUE AQUI SE JUNTAM AS ESQUERDAS BRASILEIRAS, FAZENDO SAUDACAO AOS CASSADOS ET ESILADOS ET FAZENDO SAUDACAO AA LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, REFERIU-SE AA DOUTEL DE ANDRADE, DIZENDO TER SIDO ATINGIDO POR ESSA SORDIDA ET RIDICULA REVOLUCAO PTVG DEP FELICIANO DE FIGUEIREDO, DE MATO GROSSO PTVG DEP JOAQUIM FORMIGA PTVG DEP DORIVAL DE ABREU, DA RADIO MARCONI PTVG DEP EVALDO DE ALMEIDA PINTO PTVG DEP ANACLETO CAMPANELA PTVG DEP MARIO COVAS JR PTVG DEP CHOPIN TAVARES DE LIMA PTVG LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, COM MENSAT... MENSAGEM DE JANGO GOULART PTVG JOSAPHAT MARINHO.
NO MOMENTO ESTAH FALANDO WERNECK DE LACERDA. AA SAIDA DO CINEMA AUMENTOU O NUMERO DE ASSISTENTES, HAVENDO, APROXIMADAMENTE, DUAS MIL PESSOAS. CHOVE POUCO.

GEN HENRIQUE CARDOSO - CH EM II EX

TR POR SGT ARTONI
RC POR?NBBJ - OK

TUO DCT TRAFEGO MUTUO DCT TRAFEGO MUTUO DCT TRAFEG